052

ESTUDO DE FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL. *Raquel I. Marques*[1,2,] *Fernando Anschau*[3], *Manoel A. G. Gonçalves*[3], *Virgínia M. Schmitt*[1,2] ([1]Instituto de Pesquisas Biomédicas, [2]Faculdade de Farmácia, [3]Serviço de Oncologia Pélvica HSL, PUCRS)

A Neoplasia Intraepitelial Cervical é a lesão pré-maligna que precede o câncer de colo uterino. Estas lesões intraepitelias escamosas são classificadas em baixo (NIC I) e alto grau (NIC II e NIC III), de acordo com o grau de acometimento das camadas basal, parabasal, intermediária e superficial, ocorrendo mais freqüentemente na zona de transformação. Tanto o câncer cervical quanto as lesões cervicais pré-malignas têm sido associadas de maneira concreta à presença de Papilomavírus Humano (HPV). Dentre os HPVs de alto risco, também chamados oncogênicos, os tipos 16, 18, 31 e 33 são os mais frequentes. Outros fatores de risco têm sido estudados, alguns relacionados com os hábitos de vida do paciente (como tabagismo, uso de anticoncepcional oral, número de parceiros sexuais, menarca) e outros celulares (como mutações no gene *TP53*, determinados alelos de HLA de classe II, atividade da enzima telomerase). Neste estudo, foi realizada a pesquisa de HPV e dos tipos oncogênicos mais frequentes em amostras de cérvice uterina, utilizando a técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR). A análise estatístca de fatores de risco para NIC mostrou valores significativos para a presença de HPV. (CNPq, FAPERGS)